

TEATRO NA ESCOLA: CULTURA E IMAGENS DO CORPO NO PROCESSO EDUCATIVO

THOMAZ, Sueli Barbosa – UNIRIO / PPGT – suelithomaz@terra.com.br

GE: Educação e Arte / n.01

Agência financiadora: CNPq

O objetivo deste trabalho é apresentar como através do teatro na escola é possível a apreensão do imaginário dos alunos, utilizando as orientações metodológicas de Jean Pierre Ryngaert sobre os jogos dramáticos, sob a guarda epistemológica da Antropologia do Imaginário de Gilbert Durand. Durante a realização da pesquisa as cenas foram sendo construídas sem abandonar as práticas necessárias para a formação do ator – iniciação às técnicas do jogo – com a utilização do espaço cênico, o conhecimento, o domínio do corpo, a relação com o outro, com os objetos, o uso da voz, dos gestos e o fazer-se ver e ouvir, e da tipologia das práticas de Ryngaert (1985). Indo além de uma temporalidade linear e racional, os jogadores deixaram emergir imagens, próprias da memória coletiva e que nos dias de hoje estão presentes na vida cotidiana do grupo. Passado, presente e futuro se misturaram, como se misturaram corpo físico e social, numa luta contra a morte em favor da vida, em que os gestos ossificados acabaram por elucidar um estado, um problema do espírito. Embora com medo da morte, vivendo no dia-a-dia do terror, os jogadores revelaram-se como mediadores da situação, na busca de alternativas que permitam que a vida seja vivida.